

## **Ata nº 002/2019 da Audiência Pública da Prestação de Contas do primeiro quadrimestre de 2018 da Secretaria de Saúde**

Aos 19 (dezenove) dias, do mês de fevereiro, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 14h10, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais, vereadores e comunidade para a 2ª Audiência Pública do ano de 2019. A senhora Clenia Monteiro Silva Ibrahim, secretária municipal de saúde, diz: Boa tarde! Obrigada pela presença. Está aberta a audiência pública para apresentação da prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2018 pela equipe da Gestão SUS. O senhor Creone Antônio da Costa diz: Obrigado pela presença de todos! Nós vamos iniciar a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2018 da secretaria municipal de saúde. Nessa época a secretária ainda era a Daniela Côrtes Schulze Machado e o prefeito Roberto. Então, a gente presta contas porque é uma determinação legal imposta por lei, artigo 198 da Constituição Federal, parágrafo terceiro, e também a Lei Complementar nº 141 de 2012, que diz que a gente tem que prestar contas a cada quadrimestre das ações e serviços de saúde realizadas no âmbito municipal, estadual e federal. Esses são dados da secretaria municipal de saúde: endereço, e-mail, telefone, secretário anterior, secretário em exercício. Aqui são dados do Fundo Municipal de Saúde, a Resolução 1.406 que criou o Fundo Municipal de Saúde, quem era o gestor do fundo na época. A secretaria de saúde tem Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2018. São dados do Conselho Municipal de Saúde, foi criado pelo Decreto 2.639 de 2004, hoje o presidente é o José Neto da Silva, que é do seguimento usuário, e outros dados do conselho. Essas são as atividades que são desenvolvidas pelo conselho, são elaboradas resoluções após as reuniões ordinárias e extraordinárias, foram elaboradas oito resoluções no primeiro quadrimestre, que é de janeiro a abril de 2018; tiveram quatro reuniões ordinárias e uma extraordinária. São dados do controle social da Ouvidoria do SUS, que é uma ouvidoria de gestão, então sete entre reclamações, sugestões e denúncias no primeiro quadrimestre, todas elas pessoalmente, e apenas uma por via de e-mail. Então, para cumprir o que a lei complementar diz nós estamos aqui hoje para prestar contas do primeiro quadrimestre de 2018. Então, para a parte orçamentária, que é a parte financeira da prestação de contas, o município previa uma arrecadação anual de oitenta e seis milhões e sessenta e nove mil reais. Só que até o primeiro quadrimestre de 2018, que é de janeiro a abril, o município arrecadou trinta e um milhões setecentos e quarenta e oito mil seiscentos e onze e trinta centavos, que corresponde a 36,89% do valor que ele disse que arrecadaria no ano. Desses trinta e um milhões, o município de Barra do Garças tem a

obrigação legal instituído pela Lei nº 141 de 2012 de aplicar 15%, que seriam quatro milhões setecentos e sessenta e dois mil duzentos e noventa e um reais e setenta centavos. Porém, o município, como em outros anos e sempre vem acontecendo isso, tem aplicado bem mais do que lhe é imputado por lei, aplicando um total real de onze milhões trinta e seis mil duzentos e trinta e seis reais e quatro centavos só no primeiro quadrimestre de 2018. Sendo que ele aplicou além seis milhões duzentos e setenta e três mil novecentos e quarenta e quatro e trinta e cinco, que é além de sua responsabilidade. Então, o município de Barra do Garças no primeiro quadrimestre entrou com um montante de onze milhões trinta e seis mil duzentos e trinta e seis reais e quatro centavos. Foi repassado, via Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde, um valor de quatro milhões quinhentos e noventa e quatro mil novecentos e quatro e dez centavos. O Estado também repassou para o município o valor de seis milhões duzentos e quarenta e três mil e sessenta centavos. Cabe aqui ressaltar que esse valor de seis milhões duzentos e quarenta e três mil reais são competências geralmente do ano anterior, que é do ano de 2017, não são competência do próprio ano de 2018. O Fundo Municipal de Saúde, todo recurso que entra nele vai para uma aplicação e essa aplicação rendeu quarenta mil cento e dois reais e trinta e um centavos de juros daquele montante que estava no Fundo Nacional de Saúde. Então, totalizando um valor para gastos com a saúde de vinte e um milhões novecentos e quatorze mil duzentos e quarenta e três reais e cinco centavos para o primeiro quadrimestre de 2018. Esse aqui é o quadro demonstrativo de despesa por subfunção. Então, na atenção básica, nós empenhamos quatro milhões setecentos e noventa e três reais, liquidamos três milhões seiscentos e sessenta e seis, e desses pagamos dois milhões novecentos e sessenta e seis; na assistência hospitalar e ambulatorial, empenhamos vinte e um milhões, liquidamos quinze milhões e pagamos doze milhões; suporte profilático e terapêutico, que é com relação a medicamentos e insumos, empenhou quinhentos e quarenta e três milhões, liquidou trezentos e sessenta e cinco milhões e pagou duzentos e oitenta e seis milhões; na parte da vigilância sanitária foi empenhado quarenta e um mil, liquidado quarenta e um mil e pago trinta e nove mil cento e noventa e nove e cinco centavos; na vigilância epidemiológica foi empenhado seiscentos e cinquenta e dois mil, foi liquidado quinhentos e setenta e cinco mil e foi pago quinhentos e trinta e quatro mil; outras subfunções, essas outras subfunções é a parte administrativa da secretaria municipal de saúde, que empenhou dois milhões novecentos e vinte e dois, liquidou um milhão quinhentos e vinte e dois e pagou um milhão duzentos e trinta e seis cento e trinta e oito e cinquenta e sete; totalizando então um total de trinta milhões trezentos e sete novecentos e setenta e cinco de empenho, um valor liquidado de vinte e um milhões trezentos e doze quinhentos e setenta e oito e

setenta e quatro, e pagos no primeiro quadrimestre dezessete milhões cento e cinquenta e um mil quinhentos e oito reais e sete centavos. Esse é só no gráfico pra gente ver, a assistência hospitalar, que é média e alta complexidade, sempre disparado como nossos gastos. Esse outro quadro é um quadro mais detalhado de despesa por naturezas de despesa, que aí envolve as despesas correntes, aí vem pessoal e encargos, então pessoal e encargos estão todos os nossos contratados, comissionados e efetivos, empenhou onze milhões, desses liquidou onze milhões e pagou dez milhões. Por que empenhado, liquidado e pago nesse tipo de natureza de despesa foi quase igual? Porque é folha de pagamento, isso daí não tem como você fugir, tem que pagar mesmo, não tem pra onde correr. Temos ainda aí aplicações diretas, temos oitocentos e sessenta e nove mil, que são obrigações patronais para o pessoal que é de contrato, que é oitocentos e sessenta e nove mil seiscentos e quarenta e quatro e oitenta, e as outras obrigações patronais que são o código 3.1.90.13 são obrigações patronais dos nossos servidores próprios, um milhão setecentos e cinco mil duzentos e sessenta e seis e trinta e oito empenhado, pago um milhão trezentos e dois setecentos e oitenta e vinte e cinco centavos. Então a nossa folha hoje é alta, a folha da saúde é bem alta. Só fora os encargos com pessoal, a gente tem as outras despesas correntes, que seriam outras despesas mesmo, tudo que não é computado como pessoal e encargos. Temos lá transferências a consórcios públicos, que é a transferência que o município realiza para o Consórcio Intermunicipal de Saúde Garças/Araguaia, e demais outras despesas, materiais de consumo, lá nós temos combustíveis, lubrificantes, material farmacológico, material odontológico, material de expediente, material de processamento de dados, material de limpeza e produção de higienização, dentre outros materiais de consumo. Material, bem ou serviço para distribuição gratuita que seriam os medicamentos que são utilizados na atenção básica e também na farmácia básica. Então, tudo que é de distribuição gratuita tem que entrar nesse item, nesse código de despesa para ser computado. Outros serviços de terceiros pessoa física, qualquer pessoa física que você contrata para fazer um serviço entraria nessa natureza de despesa, e outros serviços de terceiros pessoa jurídica se for uma empresa que você contratou para presta o serviço para o município de Barra do Garças. Aí dentre esses outros serviços de pessoa jurídica entram todos aqueles outros ali, que seria manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, serviços de energia elétrica. Então, isso tudo são serviços de terceiros de pessoa jurídica, serviços de água e esgoto, serviço de comunicação em geral, serviços médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais, isso tudo é serviço. Aí eu vou exemplificar alguns serviços. Por exemplo, esse serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais, você contrata um laboratório para prestar um serviço pra você e entra nessa despesa, e qualquer serviço que

uma pessoa jurídica presta. Outros serviços de terceiros pessoa jurídica, continua, não é, e outros auxílios financeiros a pessoas físicas. Esse auxílio financeiro a pessoa física é porque o município de Barra do Garças é aderido ao Programa Mais Médicos, e os médicos que vêm para cá que são residentes fora têm um auxílio que é para moradia e custeio. Então, esse valor aí foi computado justamente para isso, são auxílios aos médicos do Programa Mais Médicos. Sentenças judiciais é um valor não só do primeiro quadrimestre, mas, se a gente for ver nas próximas prestações de contas vai ser bem mais alto porque a judicialização na área da saúde está cada vez maior. Aí pagamentos de despesas de exercícios anteriores, indenizações e restituições. Essas indenizações e restituições é onde são pagos os plantões médicos. Então, por isso que está esse valor mais alto, porque ele não entra na folha, ele entra como indenizações e restituições. Despesas de capital que são de investimentos da secretaria, qualquer coisa que agregue capital ao município. Então, se eu comprar uma cadeira, um computador, qualquer coisa, um carro, um bem material que agrega capital ao patrimônio do município é computado nessa natureza de despesa. Então, para obras e instalações foi empenhado um valor de dois milhões duzentos e noventa e quatro seiscientos e dez e setenta e dois, foi pago duzentos e oitenta e oito mil trezentos e oitenta e dois e setenta e cinco. E equipamentos e material permanente, que seriam equipamentos mesmo, foram empenhados trezentos e setenta e nove mil, liquidados cinquenta e cinco mil e pagos dois mil e duzentos só. Então, o total geral de despesas, e aí tem outros detalhamentos, mas todos eles estão inseridos nesses outros códigos de despesa, é só um detalhamento a mais, se alguém tiver alguma dúvida. O total de despesas, então, foram empenhados trinta milhões, foi liquidado vinte e um milhões e foi pago dezessete milhões cento e cinquenta e um mil quinhentos e oito e sete centavos. Então, concluído a parte financeira, agora a gente vai entrar mesmo nas ações, na nossa rede física. A rede física do município de Barra do Garças hoje conta com dezessete unidades de saúde, que são unidades básicas de saúde, onde nós temos equipes de saúde da família trabalhando com uma equipe mínima; quatro centros de saúde, que são localizados nas nossas zonas rurais; duas policlínicas; uma unidade de coleta e transfusão; dois laboratórios municipais, sendo o laboratório Arnulfo Coutinho e o laboratório do hospital; o centro de referência em especialidades, que é o CECAP; centro de reabilitação e fisioterapia; duas farmácias básicas, uma no São José e a outra no centro; uma farmácia de alto custo, que funciona hoje junto ao CECAP; dois CAPS, o de transtornos mentais e o de álcool e drogas; temos o convênio que presta serviços de hemodiálise para o município, que é o Instituto de Nefrologia do Araguaia, que é uma unidade convênida; temos o hospital e pronto-socorro municipal; e a unidade de pronto atendimento, que é a UPA 24

horas. Então, nós temos trinta e seis unidades hoje que fazem parte do quadro da saúde de Barra do Garças. Vou passar para a Lindinalva para continuar. A senhora Lindinalva Maria de S. Silva diz: Boa tarde a todos! Vamos continuar aqui com a prestação dos serviços que foram realizados nesse quadrimestre referente a 2018. E aí a gente tem sobre a atenção básica com as dezessete equipes, a gente teve aí aproximadamente quatorze mil atendimentos médicos; cinco mil atendimentos de enfermagem; e quarenta e nove mil quinhentos e vinte e seis atendimentos dos agentes comunitários de saúde, entre outros atendimentos. Referente a odontologia também da atenção básica, dos procedimentos que são realizados na atenção básica: número de pacientes atendidos, quatro mil trezentos e oitenta e seis; de primeira consulta odontológica programática, a gente teve mil setecentos e cinquenta e três; de procedimentos individuais no geral, treze mil trezentos e sessenta; e cinquenta e sete procedimentos coletivos. Ainda na atenção básica, a gente descreve as atividades relacionadas mais a área da enfermagem, como aferição de PA, aferição de temperatura, inalação e nebulização, curativo simples e especial, glicemia capilar, medição de altura e medição de peso, administração de medicamentos também na atenção básica e retirada de pontos, totalizando cinquenta e seis mil trezentos e vinte e sete procedimentos. Só para ressaltar que esses dados são retirados do e-SUS, que é o sistema de produtividade da atenção básica. Já na média complexidade que está relacionada às policlínicas, a gente teve seis mil novecentos e dezenove atendimentos médicos; mil duzentos e sessenta e sete atendimentos odontológicos; três mil quinhentos e oitenta e seis Raio-X odontológicos; treze mil seiscentos e quarenta e cinco procedimentos de enfermagem; e pequenas cirurgias sessenta e uma. Na Policlínica São José foram três mil e vinte atendimentos médicos; quinhentos e sessenta e seis odontológicos; não tivemos Raio-X odontológico porque o Raio-X fica centralizado na Policlínica Santo Antônio; seis mil novecentos e nove procedimentos de enfermagem; e também as pequenas cirurgias são realizadas na Policlínica Santo Antônio. Sobre o Centro de Referência em Especialidades, o CRRES, mais conhecido como CECAP, a gente teve oitenta e dois atendimentos de psiquiatria infantil; duzentos e quarenta e seis de psicologia infantil; quatrocentos e cinquenta e dois atendimentos ambulatoriais de cardiologia; cento e quarenta e cinco de risco cirúrgico; duzentos e vinte e seis de oftalmologia, mas, essa oftalmologia é realizada na clínica da Dra. Vera e da Ana Paula Salamoni também; ortopedia, trezentos e trinta e nove; otorrino, também centralizado no CER, trezentos e doze; ginecologia pré-natal de alto risco, cento e quarenta e três; aí tivemos as consultas relacionadas a procedimentos mais específicos, por exemplo, a ginecologia para pacientes que vão passar por tratamentos cirúrgico, igual no caso da histerectomia, noventa e sete; e perineoplastia, quarenta e três; ginecologia do planejamento

familiar foram setenta e dois; neurologia, a gente teve cento e vinte e cinco atendimentos; práticas integrativas, que é acupuntura/aurícula, duzentos e oitenta e nove; ultrassonografia, mil quinhentos e noventa; mamografia, setenta e quatro; Raio-X, trezentos e quarenta e três; fonoaudiologia, quarenta e quatro; eletrocardiograma, quinhentos e quatro; teste ergométrico, vinte e seis. Dos programas especiais que entram CTA/SAE, planejamento familiar, tuberculose, hanseníase, viva mulher, a gente tem aí um quantitativo por categoria profissional. Então, nós tivemos noventa atendimentos de assistente social, de serviço social; dermatologia, que no caso é hanseníase bem mais específico, vinte e nove; duzentos e vinte de enfermagem; noventa e dois de fisioterapia; do programa viva mulher, sessenta e dois; e da tuberculose, vinte e cinco. Do Centro de Apoio Psicossocial do CAPS AD, hoje nós temos dois tipos de serviço na área de saúde mental, que é o CAPS AD e o CAPS TM. Nesse caso, são as descrições dos procedimentos realizados no CAPS AD: consulta médica em atenção especializada, cento e vinte e seis; duzentos e dezenove aferição de pressão arterial; quatrocentos e oitenta e sete consultas por profissionais de nível superior; terapia individual, cento e quarenta e cinco; com acolhimento, quatrocentos e quarenta e dois; atendimento individual em psicoterapia, cento e um; tem dois tipos de oficinas terapêutica, terapêutica um e terapêutica dois, no caso cento e quarenta e cinco e trezentos e vinte e nove; consulta para avaliação clínica do fumante, dezenove; abordagem cognitiva comportamental do fumante, trinta e dois; ações de reduções de danos, sete; teste rápido para sífilis, oito; teste rápido para detecção de infecção por HIV, oito; teste rápido para detecção pelo HBV, nove; teste rápido para detecção do HIV na gestante ou no pai parceiro, oito; sessão de arte terapia, quatorze; musicoterapia, vinte; busca ativa, quatro; visita domiciliar por profissional de nível superior, um; totalizando dois mil cento e quatorze. No CAPS TM que é relacionado a transtorno mental foram mil duzentos e dezenove procedimentos atividades educativas na orientação em grupo na atenção especializada; consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada, exceto médico na unidade, dois mil e trinta e quatro; consulta médica em atenção especializada, mil oitocentos e um; atendimento domiciliar, trezentos e oitenta; terapia de grupo, setecentos e quatro; terapia individual, setecentos e dezenove; assistência domiciliar por profissional de nível médio, trezentos e oitenta e seis; atendimento em oficina terapêutica, também tem no caso a oficina tipo um e tipo dois, uma média de trezentos e quarenta e três e trezentos e quarenta e nove; acolhimento diurno de paciente no CAPS, cento e cinco; atendimento individual do paciente, mil duzentos e dez; atendimento em grupo de paciente, trezentos e cinquenta e sete; atendimento familiar em centro de atenção psicossocial, dezenove; atendimento domiciliar, um; práticas corporais em centro

de atenção psicossocial, quatro; atenção às situações de crise, um; administração de medicamentos na atenção especializada, setecentos e quatorze; aferição de pressão arterial, mil e setenta e dois; totalizando doze mil e noventa e dois atendimentos. No CER que é o nosso Centro de Reabilitação tipo dois, que é referência para pacientes em tratamentos auditivos: procedimentos na área de audiometria, quarenta e oito; avaliação lingual escrita, quarenta; avaliação de linguagem oral, duzentos e vinte e oito; avaliação miofuncional de sistema estomatognático, cento e oitenta e oito; avaliação vocal, trinta e oito; imitanciométrica, quarenta e sete; logaudiometria, quarenta e seis; consulta de profissionais de nível superior, oitocentos e noventa, exceto médico; consulta médica na atenção especializada, noventa e dois; terapia individual, duzentos e setenta e quatro; acompanhamento psicopedagógico, sete; atendimento e acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor, cento e trinta e três; atendimento e acompanhamento intensivo de paciente em reabilitação, cento e seis; terapia fonoaudiológica individual, trezentos e sessenta e seis; atendimento fisioterapêutico, dez, de transtornos respiratórios; atendimento fisioterapêutico em pacientes pré e pós cirúrgico cardiovascular, cinco; atendimento fisioterapêutico nas disfunções vasculares periféricas, quatro; atendimento fisioterapêutico em pacientes no pré e pós-operatório nas disfunções músculo esquelética, seiscentos e sessenta e dois; atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras, mil e setenta e nove; atendimento fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações, cento e noventa e oito; ainda tivemos outros atendimentos, atendimentos fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neuro-cinético, vinte e dois; atendimento fisioterapêutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor, quinze; tratamento conservador de fratura, cento e nove; andador físico em alumínio com quatro pontes, no caso são distribuições, não é Creone, tivemos três; bengalas distribuição, quatro; muleta axilar, dezessete; aparelho de amplificação sonora individual, trinta e quatro, que também faz esse tipo de atendimento lá para pacientes com algum tipo de deficiência auditiva; aparelho amplificação sonora individual externo do tipo B, dezoito, e do tipo C, cinquenta e dois; reposição de AASI externo retroauricular tipo C, dois; total, quatro mil setecentos e trinta e sete. Os atendimentos por categoria profissional: cento e dezesseis de enfermeiro; dois mil novecentos e dezenove da fisioterapia; mil cento e setenta e um dos fonoaudiólogos; do médico otorrino, noventa e dois; do psicólogo clínico acupunturista, psicólogo da SA, trezentos e quarenta e três; terapia ocupacional, noventa e seis; totalizando quatro mil setecentos e trinta e sete atendimentos dos profissionais. Agora, passando para a área do laboratório municipal, que é o Laboratório Arnulfo Coutinho. Esses atendimentos são

pacientes que geralmente são agendados pelas Unidades Básicas de Saúde, totalizando aí vinte e sete mil novecentos e trinta e oito atendimentos dentre cinquenta e quatro tipos de exames hoje realizados no laboratório, e dos municípios da regional foram realizados cento e setenta e dois procedimentos. Dos atendimentos do Banco de Sangue-UCT foram realizados: triagem para doação, quinhentos e sessenta e cinco; coletas de sangue, quatrocentos e treze; transfusão ambulatorial, cento e três; transfusão hospitalar, cento e sessenta e sete; distribuição para outros serviços, outras redes hospitalares, cento e vinte e cinco; e perdas de hemocomponentes foram cento e noventa e um. Dos atendimentos da distribuição da assistência farmacêutica dos programas estratégicos e componentes especializado do alto custo, que hoje se encontra dentro do CECAP, foram distribuídas duas mil trezentos e oitenta e sete ampolas dos mil duzentos e cinquenta atendimentos; comprimidos foram distribuídos cento e vinte e seis novecentos e sessenta e um; duzentos e um frascos; e quatro pomadas. Ainda dentro das portarias que atende esses pacientes que geralmente necessitam de medicamentos de alto custo, a gente cita as principais portarias e no total geral foram atendidos cento e oitenta e três processos. Dos atendimentos da produtividade da vigilância sanitária, que hoje está dentro da vigilância em saúde, foram expedidos cento e dois alvarás sanitários; realizados cento e treze inspeções sanitárias; atendimentos e denúncias, queixas no geral, cinquenta e oito; treze laudos técnicos expedidos; termo de notificação, duzentos e onze; termos de vistoria, duzentos e trinta e nove; termo de compromisso, um; nenhum termo de interdição, nem de desinterdição, nesse período do primeiro quadrimestre de 2018; termo de apreensão, cinquenta e nove; termo de doação, nenhum; e auto de infração, três. Ainda dentro da vigilância em saúde, a gente tem a distribuição de vacinas pela vigilância epidemiológica no primeiro quadrimestre de 2018: BCG, oitenta e sete; pentavalente, seiscentos e cinquenta e cinco; febre amarela, novecentos e vinte e três; hepatite B, trezentos e quarenta e sete; pneumocócica conjugada, trezentos e cinquenta e nove; poliomielite, a VIP e VOP, trezentos e oitenta e seis; rotavírus, duzentos e quarenta e cinco; tríplice viral, trezentos e sessenta e três; tetra viral, cento e cinquenta; vero, antirrábica humana, cinco; meningocócica conjugada C, trezentos e cinquenta e nove; e nenhuma influenza no período dessa prestação de contas. Ainda na vigilância epidemiológica, a gente tem as notificações dos agravos e tivemos seis acidentes com animais peçonhentos; quarenta e três atendimentos antirrábico humano; doze notificações de DST/HIV/AIDS; duas notificações de sífilis congênita; hepatite viral, quinze; tuberculose, dezessete; hanseníase, trinta e quatro; e agravos por dengue, sessenta. Isso só notificação. Existem aqueles casos que não são notificados por alguma perda aí no percurso da coisa. Ainda nos agravos, tivemos meningite todos os



agentes infecciosos num total de onze; violência interpessoal ou autoprovocada, trinta e quatro, e aí entra no caso as tentativas de suicídio também; doenças de transmissão hídrica, novecentos e oitenta e três, das diarreias agudas; e doenças exantemáticas, sarampo, rubéola, etc., nenhuma. Da vigilância da qualidade da água de consumo humano foram realizados por meio das amostras realizadas pela vigilância, o VIGIÁGUA, duzentos e dezenove residual desinfetante; duzentos e vinte por turbidez; coliformes fecais *escherichia coli*, noventa e quatro; fluoreto, duzentos e vinte. Da vigilância ambiental também tivemos, sempre a gente coloca nas prestações de contas a prestação de contas dos atendimentos e do quantitativo geral da vigilância ambiental: atendimentos por reclamações de presença de roedores, morcegos e pombos, nenhum; atendimento por reclamações de infestações de *achatina fulica*, os caramujos africanos, nenhum; inspeções de pontos estratégicos, quatrocentos e oitenta; número de armadilhas colocadas, nenhum; flebotomíneos coletados, nenhum; número de visitas aos distritos, também nenhum; visitas domiciliar dos agentes de combate a endemias, cinquenta e cinco mil oitocentos e noventa e dois no geral. Ainda na vigilância ambiental tivemos amostras coletadas, quinhentos e vinte e cinco; quantidade de imóveis visitados por suspeita de chagas, cento e quarenta e três; número de coletas realizadas por *leishmaniose*, quatrocentos; eutanásias, três; número de barbeiros triatomíneos coletados, um; número de barbeiros triatomíneos examinados, um também. A produtividade da nossa Central de Regulação, tivemos um total aí de exames ou procedimentos no geral agendados, aí o sistema dá aqueles casos confirmados, ou seja, aqueles casos que os pacientes realmente compareceram para realizar o procedimento. Ressaltamos que o nosso município tem um absenteísmo hoje considerado um pouco alto, mas que a secretaria de saúde já está procurando alguns meios pra gente conseguir amenizar um pouco isso. Ou seja, as vezes a gente marca alguns procedimentos no qual o paciente não comparece. Então, na cirurgia geral, trezentos e sessenta e seis, duzentos e noventa e dois confirmados; serviço social noventa e dois, sessenta e quatro confirmados; ortopedia trezentos e cinquenta e cinco, duzentos e vinte e três confirmados; oftalmologia agendados quatrocentos e sessenta e sete, trezentos e oitenta e seis confirmados; ginecologia pré-natal de alto risco cento e oitenta e cinco, cento e dezenove confirmados; ginecologia trezentos e sessenta e dois, duzentos e quarenta e quatro confirmados; ginecologia cirurgia cento e dezenove, sessenta e quatro confirmados; cardiologia quinhentos e oitenta e oito, trezentos e cinquenta e dois confirmados; otorrino quinhentos e noventa e oito, quatrocentos e vinte e um confirmados; fisioterapia quatrocentos e vinte e nove, duzentos e trinta e quatro confirmados; fonoaudiologia cento e oitenta e sete agendados, setenta e sete confirmados; nutrição quatrocentos e trinta e sete agendados,

duzentos e trinta e sete confirmados; planejamento familiar noventa e sete agendados, cinquenta e cinco confirmados; psiquiatria pediátrica, que é até os dezoito anos, cento e vinte e nove agendados e quarenta e nove só confirmados; urologia quatrocentos e sessenta e oito agendados e trezentos e vinte e seis confirmados; terapia ocupacional dezoito, confirmados cinco; psicologia trezentos e sessenta e seis agendados, duzentos e quinze confirmados; serviço de atenção domiciliar setecentos e quarenta e nove, setecentos e quarenta e oito confirmados; clínica médica noventa e oito agendados e setenta confirmados; Raio-X seiscentos e oito agendados, duzentos e trinta e um confirmados; mamografia noventa e seis, confirmados setenta e um; eletrocardiograma setecentos e quarenta e quatro, quinhentos e setenta e nove confirmados; ultrassonografia, para vocês verem a diferença bem grande, dois mil duzentos e cinquenta e três agendados e somente mil e seiscentos confirmados; colonoscopia não no período, nem endoscopia, não tivemos; tomografia trezentos e oitenta e oito, duzentos e trinta e sete confirmados; ecodopler cento e um e confirmados oitenta e nove; exames de laboratório vinte e oito trezentos e cinquenta agendados e dez mil setecentos e noventa e um confirmados, isso pelo nosso sistema de regulação; teste ergométrico cinquenta e cinco e vinte e sete somente confirmados; risco cirúrgico duzentos e sessenta e sete e cento e sessenta e quatro somente confirmados; total de procedimentos trinta e dois mil oitocentos e sessenta e dois e apenas treze mil setecentos e oitenta e nove confirmados. Ou seja, a gente tem uma perda de vagas muito grande por dia de pacientes que não comparecem, muitas das vezes. Aqui a gente ainda tem os agendamentos por especialidade. Esse primeiro grupo de médico, Dr. André, Dr. Aldo, Antônio Bueno, Dr. Gentil, Darcyane, são os médicos que geralmente fazem as cirurgias de hérnia e vesícula biliar, tivemos aí uma quantidade de treze; Dr. Hilmar, histerectomia, nenhuma no período; Dr. Valdo, colpoperineoplastia, de cirurgias também nenhuma no período; Dr. Rodrigo e Jaime, urologia, vinte e três; Dr. Wilson no geral, seis. Do Programa CTA/SAE e passagens, programa TFD no caso, pacientes que são enviados para nossa referência Cuiabá para procedimentos que as vezes nosso município não tem como ofertar: consultas médicas especializada, pacientes e acompanhantes, de passagens duzentos e setenta e seis; procedimentos sequenciais em ortopedia, sessenta e um; oncologia, quarenta e oito; internação para quimioterapia, quarenta e sete; coleta de material para exame laboratorial, cinquenta e quatro; ressonância magnética, quarenta; pré e pós bariátrica, trinta e três; cintilografia, nove; tratamentos clínico de intercorrências oftalmológico, seis; outros, quatrocentos e cinquenta e dois; totalizado mil e vinte e seis. O senhor Creone Antônio da Costa diz: Esse quantitativo são passagens que são expedidas para um tipo de demanda. Igual para consulta médica

especializada, o paciente teve que se deslocar de Barra do Garças ao município de Cuiabá para realizar uma consulta médica especializada, e assim nos outros. Então, são passagens emitidas para isso. Procedimentos sequenciais em oncologia, pacientes que fazem quimioterapia que tem que estar indo para Cuiabá quase que rotineiramente, ou de reabilitação também. A senhora Lindinalva Maria de S. Silva diz: E também a gente tem o serviço de Casa de Apoio, que no caso foram expedidas trezentos e quatro diárias na casa de apoio para pacientes que foram encaminhados daqui. Ainda da Central de Regulação TFD, agora a gente tem por especialidades também pra gente ter uma visão geral do que a gente encaminha para Cuiabá. Então, foram solicitadas via sistema de regulação nove pacientes para dermatologia e foram liberados cinco, porque na verdade esses pacientes são liberados também pela central de regulação de Cuiabá, já que ele é o executante do serviço. Então, hoje a Barra o que faz? Na verdade todos os municípios, eles encaminham via sistema e espera a liberação da vaga. Então, foram solicitadas para dermatologia nove, liberadas cinco; endocrinologia dezoito, liberadas oito; gastroenterologia quinze e apenas um liberado; neurocirurgia nove e liberado quinze, provavelmente quinze porque já tinham outros pacientes de outro quadrimestre já na fila de espera, viu gente; oncologia geral oito, liberados seis; ortopedia das especialidades de clavícula, cotovelo, fêmur, joelho, mão, ombro, pé, quadril, tibia e fíbula, foram solicitados trinta e três e liberados quatorze; otorrinolaringologista, aquilo que o nosso município não consegue resolver ou que seja uma coisa mais complexa, foram solicitadas doze e liberadas cinco; demais consultas oitenta e sete e liberadas sessenta e quatro; num total de cento e noventa e um e liberadas cento e dezoito. Ainda do TFD tem aqueles exames mais específicos da oftalmologia, como exérese pterígio, total solicitado nove, liberado dois; facoemulsificação quinze, liberado dois; litotripsia, que está relacionado às vezes a pacientes renais, total doze, liberados dez; ressonância da coluna lombar dez, liberados cinco; ressonância do crânio dezoito, liberados sete; ressonância do joelho dezessete, liberados treze; demais exames cento e dez, liberados cinquenta e um; total cento e noventa e um, liberados noventa. Quantitativo bem, na verdade a metade daquilo que a gente encaminha que é atendido, é liberado para atendimento. Atendimento médico do nosso Hospital Milton Pessoa Morbeck. Então vamos lá, produtividade do nosso hospital: atendimento médico acumulado no período, quinze mil cento e quarenta e quatro; exames de Raio-X, mil novecentos e noventa e um; tomografia, hoje nosso tomógrafo está inoperante, mas, no período foram realizados mil duzentos e sessenta e oito; ultrassom, duzentos e sessenta e oito; exames laboratoriais realizados no laboratório do hospital, dezesseis mil oitocentos e trinta e seis. Aí a gente tem também procedimentos por área médica: tivemos internações clínica

cirúrgicas, cento e seis, internações por clínica cirúrgica; duzentos e quinze internações por clínica cirúrgica eletivas, que é aquele encaminhado pela central de regulação que não é urgência; internações clínica médica, duzentos e dois; internações pediátricas, cento e trinta e sete; internações obstétricas, trezentos e oitenta e sete; internação por clínica ortopédica, setenta e oito; total de internações, mil cento e vinte e cinco. Também tivemos as cirurgias urológicas, trinta e dois; as cirurgias ortopédicas, cento e seis; cirurgias clínicas gerais de vesícula, hérnia, inguinal e umbilical, colecistectomia, histerectomia, tivemos duzentos e setenta e cinco; cirurgias de amigdalite e adenoides, vinte e quatro; totalizando quatrocentos e trinta e sete cirurgias. Lembrando que esses dados foram repassados pelo SAME, tá gente, que é o setor de estatística do hospital. Ainda na continuidade, atendimentos a acidentados que no caso entra carro, moto, bicicleta, as vezes a pessoa está indo para o trabalho ou acidente no trabalho, ou tipo de acidente doméstico, setenta e quatro; agressões físicas por arma de fogo ou arma branca, treze; tentativa de suicídio, cinco; dependentes químicos, três; alcoolismo, três; e óbitos, noventa e um. Partos cesáreos, isso já está relacionado à maternidade, a gente teve duzentos e vinte e sete; partos normais, cento e dez; laqueadura, quinze; curetagem, vinte e um; e trezentos e trinta e cinco nascidos vivos. Aí a gente tem uma estatística por gráfico de internação por sexo na nossa UTI: masculino, oitenta e nove; feminino, sessenta e dois; cento e cinquenta e um no total. Por localidade Barra do Garças teve cento e sete internações; outros Estado, dez; outro município, trinta e quatro; num total de cento e cinquenta e um. Resultados dessas internações, a frequência maior de óbitos foi trinta e oito; altas, setenta e um; alta administrativa, dezenove; transferências, vinte e três; totalizando cento e cinquenta e um. Aí a gente tem um total dos atendimentos que a gente realiza não só para o município de Barra do Garças, sabendo que o nosso hospital e referência para os outros municípios. Então, a gente também admite pacientes na nossa UTI de outros municípios circunvizinhos. Então, a gente teve Nova Xavantina, sete; Araguaiana, quatro; Aragarças, seis; Aparecida de Goiânia, um; Torixoréu, sete; Bom Jardim de Goiás, três; Pontal do Araguaia, cinco; Ribeirão Cascalheira, um; Novo São Joaquim, um; Ponte Branca, dois; General Carneiro, quatro; Ribeirãozinho, um; Primavera do Leste, um; Porto Alegre do Norte, um também; totalizando cento e cinquenta e um. As principais patologias que são admitidas dentro da UTI: nós temos vinte e cinco por causas pulmonares; cardiológicas, quarenta e um; neurológicas, quarenta e um também; gastroenterológicas, dezessete; outras causas (politraumáticas, renais, urológicas e outros), vinte e sete; totalizando cinco mil e dezoito procedimentos dentro da nossa UTI entre punção venosa e todos aqueles procedimentos que já são de rotina dentro de um centro de unidade de terapia intensiva. Atendimentos da nossa UPA

de janeiro a abril: tivemos avaliação antropométrica, três mil trezentos e dezoito; Raio-X, quatro mil oitocentos e oitenta e sete; eletrocardiograma, quarenta e seis; glicemia capilar, duzentos e quarenta e nove; consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada, exceto médico, quatrocentos e sessenta; atendimento de urgência com observação de vinte e quatro horas na atenção especializada, oitocentos e setenta e quatro; atendimento médico na unidade do pronto atendimento, quatro mil duzentos e setenta e um; acolhimento de classificação de risco, novecentos e cinquenta e quatro; administração de medicamentos na atenção especializada, seis mil setecentos e oitenta e quatro; aferição de pressão arterial, três mil quatrocentos e oitenta e um; inalação e nebulização, duzentos e quatorze; curativo debridamento, oito; e sem debridamento, doze; excisão de lesão ou sutura de ferimento na pele, dez; totalizando vinte e cinco mil quinhentos e setenta. Lembrando que, em relação a urgência e emergência, a nossa porta de entrada hoje é a UPA. Quando há uma necessidade de internação maior do que vinte e quatro horas é encaminhado para o hospital. Nós tivemos aí também relacionadas as nossas auditorias do DENASUS, a auditoria número.... Desculpa, é cinquenta e seis, que está relacionada a auditoria nos recursos repassados ao município de Barra do Garças para serviços de nefrologia, no caso já foi resolvido, já foi fechado. Essa aqui já está fechada e já foi resolvida. Eram repasses porque o município detém do repasse do governo federal, e posteriormente passa para a nefrologia para eles estarem pagando o serviço que eles prestam para nossa comunidade. Depois a gente teve a auditoria cinquenta e sete, que estava relacionada a assistência farmacêutica para verificação de um TAC de 2010 da Central de Abastecimento Farmacêutico, Farmácia do Hospital e Pronto-Socorro municipal, Farmácias básicas e de alto custo. Muito obrigada a todos e estamos abertos para as dúvidas que alguém tiver. O senhor Konrad Felipe Hencke, assessor de imprensa da câmara, diz: Oi! Primeiramente gostaria de parabenizar toda a secretaria, em especial a secretária pelo trabalho que tem desenvolvido. É Konrad. Queria parabenizar a secretária, viu secretária, pelo trabalho que vocês vêm fazendo na secretaria. O Creone me mostrou ali uns gráficos, no ano passado a gente fez um reunião ali no anexo e acho que tinha um pessoal da saúde do Estado, e aí tinham falado que tinha um surto de *leishmaniose*. Só que a gente viu os números ali e não tem um surto em Barra do Garças, só tem setenta e um casos que a gente verificou, e para ser um surto tem que ser em quinze por cento da população contaminado com a *leishmaniose*. Então, eu quero deixar aqui os parabéns para a secretaria. O senhor Creone Antônio da Costa diz: Se ninguém tem mais nenhuma pergunta, a gente vai então encerrar a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2018, agradecendo a presença de todo mundo, e esperando vocês

---

aqui para o próximo quadrimestre, provavelmente no mês que vem. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.